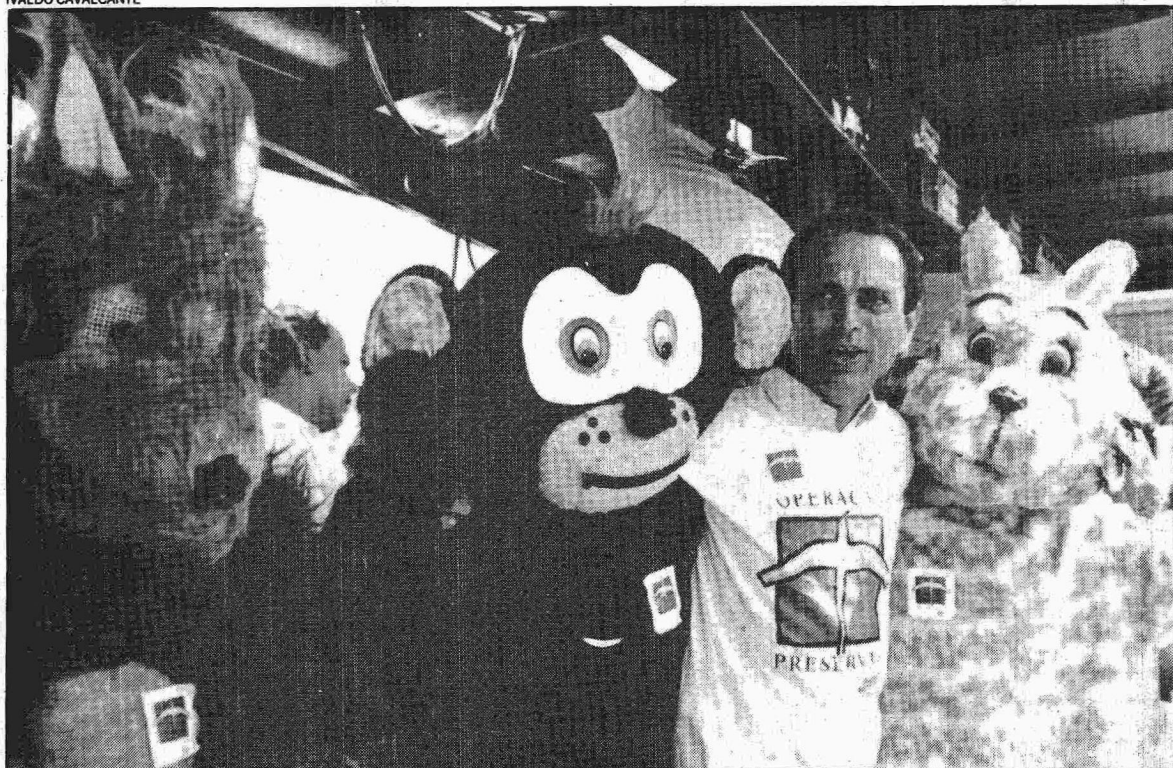


IVALDO CAVALCANTE



Paulo Octávio pretende, com o projeto, divulgar as espécies nativas do cerrado

Operação Preservar sai com passeata ecológica

Uma passeata ecológica marcou o lançamento da "Operação Preservar", um projeto do empresário Paulo Octávio, candidato a deputado federal. "Essa não é apenas uma operação de campanha política. É uma operação para o resto de nossas vidas", esclareceu o empresário, que pretende divulgar as espécies nativas do cerrado como uma forma de buscar "uma convivência mais equilibrada e mais harmônica".

Cerca de mil pessoas, entre crianças e adultos, participaram da caminhada que começou no Comitê Jovem do candidato localizado na Asa Norte e foi até o comitê central, na Torre de TV. O trânsito ficou um pouco tumultuado, mas os

policiais conseguiram contornar o problema, orientando os manifestantes e os motoristas. Segundo o empresário, que chegou a Brasília em 1962, "é preciso valorizar o nosso habitat. Hoje se fala muito em Pantanal e Floresta Amazônica, mas o cerrado muita gente desconhece".

Como forma de divulgar a fauna do cerrado, a organizadora da passeata, Cláudia Pereira, contratou artistas fantasiados de jacaré, lobo-guará, macaco e onça, animais encontrados na região. Os bichos fizeram a alegria das crianças. "O primeiro passo para a consciência passa necessariamente pelo conhecimento e a identificação do nosso meio a ambiente natural e social", res-

saltou Paulo Octávio.

Vestida na fantasia de jacaré, a estudante Sandra Aguiar Vieira de 19 anos revelou que foi a primeira vez que participou de uma manifestação ecológica. "Acho muito importante porque a natureza é o que temos de mais importante. Ela é nossa vida". Assediada pelas crianças, a "jacaré" distribuía folhetos explicativos da Operação Preservar e convocava a participação de todos.

A segunda fase da Operação Preservar, segundo seu idealizador, será a confecção de cartazes com fotos de animais e árvores do cerrado e também o lançamento de um álbum de figurinhas que deverá ser distribuído nas escolas.